



XXXVI CONGRESSO PAULISTA DE FITOPATOLOGIA

Instituto Biológico - São Paulo, SP - 19 a 21 de Fevereiro de 2013

PATOGENICIDADE DE ISOLADOS DE *Colletotrichum* spp RELACIONADOS Á MANCHA MANTEIGOSA EM HIPOCÓTILOS DE CAFEIEIRO / Pathogenicity of *Colletotrichum* spp isolates related to blister spot on seedling coffee. F.R. FRANÇA¹; R.B. MASSOTE¹; C. ARMESTO²; F.G. MARTINS MAIA²; M.S. ABREU². ¹Iniciação Científica. ²Depto de Fitopatologia - UFLA. Lavras/MG. Email: cecirpj@hotmail.com.

Na cultura do cafeeiro muito são os sintomas relacionados ao patógeno *Colletotrichum gloeosporioides*, sendo a mancha manteigosa (MM) é um exemplo. Esta é caracterizada pela aparição de manchas verde-amareladas de aspecto oleoso. Apesar de apresentar uma baixa progressão no tempo esta é altamente deletéria, demonstrada pela mumificação frutos, abscisão de folhas, murcha e seca descendente de ramos. Assim, estudos sobre patogenicidade de genótipos e transmissibilidade, são alvo de pesquisas sobre o complexo. O Objetivo do estudo foi avaliar a patogenicidade de 34 isolados de *Colletotrichum* spp. obtidos de plantas com MM. Utilizou-se hipocótilos cv. Catuaí Vermelho procedentes de plantas com e sem sintomas MM. Foram inoculados por aspersão de conídios (10^6 conídios.ml⁻¹), então postos em “câmara de úmida” 25°C no escuro durante 48 horas. Após, estas foram removidas e acondicionadas a 25°C com fotoperíodo de 12 horas, avaliados durante 20 dias. Avaliou-se os sintomas pela escala de Varzea (1995) e a interpretação dos resultados foi feita pelo cálculo do Índice de Intensidade da Doença (IID). Os isolados apresentaram comportamentos distintos em relação à patogenicidade e virulência. Os isolados I-9, I-24 e I-26 obtiveram os maiores IID.